

Boletim Informativo 04

ProfEPT – Abril de 2023

03 de Abril de 2023



Registro de um dia normal de aula no ProfEPT com a turma 5 ingressante em 2022 no campus Jaguari.

Apresentação

Mais um ano se inicia e com ele o desafio de fazer Educação Pública e de qualidade também no espaço da Pós-Graduação Stricto Sensu dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil.

Este é o desejo do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, curso de mestrado profissional ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que se desenvolve no IFFar.

A cada ano são novos e crescentes desafios, considerando-se as bases de constituição dos Institutos Federais, da Educação Profissional e Tecnológica com a perspectiva de inserção na comunidade e de desenvolvimento regional, com foco no ensino, na pesquisa, na extensão e na pós-graduação.

O ProfEPT, tem buscado produzir conhecimentos dentro da área de Ensino da Capes tendo como base a pesquisa que parte de problemas e situações reais vivenciadas no âmbito da Rede Federal de Ensino e de outras Redes de Ensino que ofertam a Educação Profissional e Tecnológica. A partir das suas linhas de pesquisa com foco “Práticas educativas” e também na “Organização e memórias dos espaços pedagógicos” objetiva alavancar a Educação Profissional, nos espaços das Redes de Ensino, promovendo a reflexão e pensamento crítico aos seus estudantes, egressos e envolvidos nas pesquisas desenvolvidas, seja em espaços formais assim como em espaços não formais de ensino.

Este documento, Boletim Informativo do Curso, tem por objetivo compartilhar com a comunidade interna e externa ao IFFar as ações, estratégias e vivências desenvolvidas dentro do programa com a finalidade de que a comunidade conheça mais e participe com protagonismo das ações desenvolvidas.

A periodicidade do mesmo é quadrimestral de responsabilidade da coordenação e da secretaria do programa com apoio dos docentes e discentes do programa e será divulgado junto ao e-mail institucional e também nas redes sociais do programa e da

instituição.

Neste quarto número do boletim, primeiro do ano de 2023, foram destacados os seguintes itens relativos às atividades desenvolvidas no programa:

- Ingresso de mais uma turma de mestrado no ano 2023.
- Produto educacional: conceito, tipologias e exemplos.
- Defesas de dissertações e qualificações de projetos.
- Como o mestrado fez/faz a diferença na minha vida profissional.
- Informações sobre o curso em Jaguari.
- Docentes vinculados ao programa.
- Nossos contatos e localização.

Desejamos a todos, todas e todes uma excelente leitura!!!

Coordenação do Curso de Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFFar (ProfEPT)

Jaguari, Abril de 2023.



Ingresso de mais uma turma de mestrado no ano 2023

Na semana de 27 a 31 de março de 2023 mais uma turma ingressante no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT foi recepcionada no polo de Jaguari.

No dia 27 de março os estudantes tiveram a primeira atividade no mestrado, trata-se da aula inaugural nacional organizada pela Coordenação Nacional do ProfEPT. A atividade teve como tema “ Tema: O trabalho como princípio educativo”, sendo que a palestra foi proferida pelo Professor Dr. Paolo Nosella (PPGE/UFSCAR).

Na tarde do dia 30 de março os estudantes foram recepcionados de forma presencial no polo de Jaguari. Na oportunidade, a programação iniciou com a recepção e acolhimento aos estudantes pela coordenadora Professora Taniamara Vizzotto Chaves e pela coordenadora adjunta Professora Vanessa de Cássia Mariani juntamente com o servidor Eder Borba secretário do Programa no campus Jaguari. Também houve um momento inicial de apresentação dos estudantes e da matriz curricular do curso.

Na sequência os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer e ouvir a fala e acolhida dos docentes do ProfEPT, do Diretor Geral do Campus Jaguari Professor Ricardo Antônio Rodrigues e sua equipe, das demais Direções Gerais dos campi institucionais que se fizeram presentes na atividade, do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Professor Arthur Frantz e também da Reitora Professora Nídia Heringer.

A tardinha os estudantes foram recepcionados um coffe break e no turno da noite tiveram a sua aula inaugural do programa no polo. A aula inaugural foi dividida em duas atividades, sendo a primeira delas proferida pela professora Dra. Maria Adélia da Costa, Coordenadora Acadêmica Nacional do ProfEPT (CEFET/MG), intitulada “O ProfEPT como mestrado profissional em rede: concepções, estrutura e organização. A segunda atividade foi proferida pelo professor Me. Willian Medeiros, egresso do

ProfEPT, Campus Jaguari que fez uma fala intitulada “ Vivências, desafios e possibilidades do ProfEPT: trajetória de um egresso”

**RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES
TURMA 6**

O ProfEPT como mestrado profissional em rede: concepções, estrutura e organização.
Prof. Dra. Maria Adélia da Costa
Coordenadora Acadêmica Nacional do ProfEPT CEFET/MG
30/03/2023 - 18:30h

Vivências, desafios e possibilidades do ProfEPT: trajetória de um egresso
Prof. Ms. William Medeiros
Egresso do ProfEPT/IFFar
30/03/2023 - 20h

Sala 3 - Prédio de Ensino - IFFAR Campus JA

PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL
PERNAMBUCO

Card de divulgação da aula inaugural no mestrado ProfEPT - polo de Jaguari

No dia 31 de março os estudantes iniciaram com a disciplina de Bases Conceituais em Educação Profissional e Tecnológica.

As atividades de acolhimento ainda preveem que ocorra durante o primeiro semestre de 2023 atividades de socialização e reconhecimento do regulamento do curso, das linhas de pesquisa e dos macroprojetos de pesquisa vinculados a estas linhas e também sobre a concepção, significado e exemplos de produtos educacionais tendo em vista ser um dos requisitos principais para a conclusão do mestrado.

A seguir alguns registros fotográficos da atividade de recepção da turma 2023. Os registros fotográficos foram realizados pela Assessoria de Comunicação do Campus São Borja e por Docentes do Mestrado ProfEPT.



Profa. Taniamara V. Chaves coordenadora do Curso, docentes e discentes ingressantes no programa de 2023



Gestores do IFFar: Reitora Nidia Heringer e Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Arthur Frantz do IFFar e Diretor Geral do campus Jaguari Ricardo Antonio Rodrigues



Discentes ingressantes no ProfEPT em 2023



Equipe de Gestão do IFFar - polo de Jaguari



Docentes do curso de mestrado ProfEPT



Docentes e discentes ingressantes no ProfEPT no ano de 2023



Reitora do IFFar profa. Nídia Heringer



Apresentação individual da turma



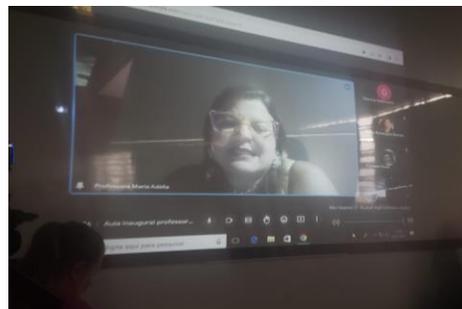
Atividade com egresso Willian Medeiros da Silva



Atividade com egresso Willian Medeiros da Silva



Turma de ingressantes no ProfEPT polo de Jaguari em 2023



Profa. Maria Adélia Costa, Coordenadora Acadêmica Nacional do ProfEPT.



Atividade com a profa. Maria Adélia Costa, Coordenadora Acadêmica Nacional do ProfEPT.

Produto educacional: conceito, tipologias e exemplos

Conforme exposto na página da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior vinculada ao MEC - Ministério da Educação “o Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho”.

Tem como objetivo “*contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas*”. A estrutura curricular destes cursos “*deve enfatizar a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico. O trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos*”

O ProfEPT trata-se de um mestrado profissional, vinculado à área de Educação Profissional e Tecnológica com foco no Ensino.

Um dos requisitos para conclusão do curso é a produção e validação de um produto educacional que tenha como ponto de partida a realidade e as necessidades das comunidades formais e não formais de ensino e aprendizagem com foco na Educação Profissional e Tecnológica configurando-se na perspectiva de auxiliar a estas comunidades na reflexão, discussão e organização de soluções para os problemas encontrados.

Neste sentido, conforme Mendonça et al (2022) o produto educacional deve articular a área de concentração do programa e respectiva linha e projeto de pesquisa, sendo este a materialização de uma resposta a/o problema/pergunta a pesquisa que originou o trabalho de dissertação no caso do mestrado e/ou tese, no caso do

doutorado. Na figura a seguir representa-se o contexto no qual a o produto se insere conforme os autores mencionados.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO / LINHA DE PESQUISA



Figura extraída de Mendonça et al (2022, p.04)

Conforme Rizzatti et al (2020)

“...considera-se PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PE) na Área de Ensino, o resultado tangível oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, podendo ser realizado de forma individual (discente ou docente Stricto Sensu) ou em grupo (caso do Lato Sensu, PIBID, Residência Pedagógica, PIBIC e outros). O PE deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo (BESSEMER; TREFFINGER, 1981). Deve apresentar, em sua descrição, as especificações técnicas, ser compartilhável, registrado em plataforma, apresentar aderência às linhas e aos projetos de pesquisa do PPG, apresentar potencial de replicabilidade por terceiros, além de ter sido desenvolvido e aplicado para fins de avaliação, prioritariamente, com o público-alvo a que se destina” (p.04)

Ainda conforme os autores supracitados, no que se refere a área de ensino podem-se detalhar algumas possibilidades de Produtos/Processos, conforme descritos a seguir:

1. Tecnologia Social: método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e/ou apropriado por ela, que

represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida, com características de atividades de extensão;

2. Material Didático: produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais (impressos, audiovisuais e novas mídias);
3. Software/Aplicativo (Programa de computador): software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação;
4. Manual/Protocolo: conjunto das informações, decisões, normas e regras, que se aplica a determinada atividade, que enseja os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos;
5. Processo educacional – descrição das etapas empreendidas no processo de ensino e aprendizagem, com intencionalidade clara e com o objetivo de criar oportunidades sistematizadas e significativas entre o sujeito e um conhecimento específico. Oportuniza um mapeamento e uma superação do senso comum, levando o sujeito a compreender que o conhecimento é advindo da produção humana, sendo resultado de investigações que envolvem os domínios e aspectos científicos, tecnológicos, históricos e/ou sociais, não sendo, portanto, neutro

Conforme Rizzatti et al (2020) estas categorias contemplam tipologias já compreendidas nos documentos da área junto a CAPES, destacadas a seguir: Material didático/instrucional; Curso de formação profissional; Tecnologia social; Software/aplicativos; Eventos organizados; Relatório técnico; Acervo; Produto de



Se você quer conhecer um pouco mais sobre os produtos educacionais desenvolvidos pelos estudantes do ProfEPT do IFFar, acompanhe nosso site, acesse e conheça mais produtos produzidos e também as pesquisas que originaram os produtos desenvolvidos. O link para acesso às dissertações e produtos educacionais produzidos no ProfEPT polo de Jaguari é o seguinte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/produtos-profeppt>

No link <https://educapes.capes.gov.br/> você encontra o repositório de produtos educacionais da CAPES podendo efetuar buscas e conhecer mais exemplos de produtos educacionais desenvolvidos em programas de Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado profissional de todo o Brasil.

Mais informações sobre concepções e tipologias de produtos educacionais na área de ensino podem ser encontradas também nos materiais referenciados neste texto e listados a seguir.

Referências

- MENDONÇA, A. P.; RIZZATTI, I. M.; RÔÇAS, G.; FARIAS, M. S. F. de. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? : Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino . **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n. :, p. e211422, 2022. DOI: 10.31417/educitec.v8.2114. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 11 mar. 2023.
- RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G. SILVA, M. A. B. V. da; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: . Acesso em: 11 mar. 2023.

Defesas de dissertações e qualificações de projetos

No período de fevereiro e março de 2023 foi realizada 01 defesa de dissertação e de produto educacional de discentes do ProfEPT - IFFar e 02 qualificações de projeto.

A mestranda que finalizou a sua dissertação neste período foi da linha 01, denominada “Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica”. Trata-se de Fernanda Reolon Baldiati, cuja dissertação teve como título “Desafios e dificuldades dos discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado do IFFar - campus São Borja na disciplina de matemática”. O produto educacional organizado pela mestranda teve como título “Trilhando caminhos no Instituto Federal Farroupilha”. A pesquisa foi orientada pela professora Dra. Taniamara Vizzotto Chaves.

As mestrandas que qualificaram seus projetos de pesquisa são da linha 02, denominada “ Organização e memória dos espaços pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica. São elas: 1. Tânia Terezinha Pinheiro, orientada pela professora Dra. Daniela Copetti Santos, sendo o título da pesquisa “ A organização na oferta e distribuição de kits de alimentos durante a pandemia, aos discentes do Ensino Médio Integrado em uma instituição pública federal do país”; 2. Joice Maria Dullius, orientada pelas professoras Dra. Maria Rosângela Silveira Ramos e Dra. Catiane Mazocco Paniz, sendo o título da pesquisa “Verticalização do ensino: concepções de estudantes egressos do IFFAR - Campus Santa Rosa”.

Como o mestrado ProfEPT fez/faz a diferença na minha vida profissional!!

Me chamo Tauane Carolina Parodi Be, sou brasileira, natural de Passo Fundo RS e possuo graduação em Tecnologia em Gastronomia pela Universidade Federal de Pelotas. Desde o ano de 2014 atuo como técnica em laboratório de gastronomia no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Borja e, a partir dessa experiência profissional foi possível acompanhar de perto a criação de um curso superior em gastronomia, bem como os enfrentamentos e desafios inerentes ao processo de ensino na área. Foi a partir de inquietações percebidas dentro do meu ambiente de trabalho que vi no ProfEPT uma oportunidade de ampliar horizontes e debates acerca da Docência em Gastronomia nos espaços de EBPTT. Sendo assim, busquei ao longo da minha dissertação compreender o ensino de gastronomia no espaço da EBPTT, para muito além das panelas. Após uma longa caminhada e grandes debates acerca de diversos e paralelos universos da educação profissional e tecnológica, é possível dizer que ser egressa do ProfEPT me transformou. Afinal, a Tauane, profissional atuante em 2023, graças ao ProEPT às conexões e às vivências proporcionadas pelo programa, consegue visualizar com uma ótica mais ampla as significações da Docência, bem como trazer a percepção da EBPTT como educação transformadora agregada à sua prática profissional. Sendo assim, aproveito esse espaço para agradecer ao programa e aos docentes atuantes nele por tantas transformações que são capazes de proporcionar e parabenizo o ProfEPT pela inspiração, pela luta e pela busca por uma educação emancipatória e libertária.”



Msc. Tauane Carolina Parodi Be, Egressa da primeira turma de mestrado do ProfEPT, polo de Jaguari.

Eu me chamo Maria Clailta, sou Licenciada em Matemática, Bacharel em Direito e estou concluindo uma graduação em Segurança Pública, tenho uma especialização na área de Matemática e cinco especializações na área do Direito, fui professora concursada da rede pública de ensino, também atuei como professora temporária no IFFAR. Atualmente, sou Agente Penitenciário, desse modo, costumo brincar que só mudou o lugar de fazer a chamada nominal, pois “aquele que não responde presente na Escola, responde presente na cadeia”. Dessa forma, posso dizer que resolvi concorrer a uma vaga no Mestrado PROFEPT por acreditar que não existe outro meio de transformar/mudar uma realidade, se não por meio da educação, ainda mais em uma sociedade tão desigual onde o rico se torna cada vez mais rico e o pobre cada vez mais pobre e, na maioria das vezes, é castigado/culpado por ser pobre, ou seja, como se a pobreza fosse uma escolha. Mas ninguém tira um tempo para refletir sobre o que a mídia provoca diariamente, através das propagandas e anúncios, na vida dessas pessoas ao estimular o “consumismo como forma de felicidade”, isto é, “como remédio para todos os males”. Assim, como dizer a um indivíduo que não tem nem o que comer, que ele não pode ter aquele celular ou aquele tênis do momento? Como dizer para ele que se ele conseguir um trabalho e trabalhar muito, conseguirá apenas sobreviver? E como dizer que se escolher um caminho mais fácil, ou seja, através da criminalidade, além de pobre, ganhará o “status de marginal” e aí o que era difícil, se tornará praticamente impossível, pois quem dará emprego a um ex-presidiário? Enquanto professora sempre fui orientada a não estimular a competitividade entre os alunos, ou seja, a estimular o trabalho em equipe, pois sempre se dizia que no mercado de trabalho tinha lugar para todos, mas hoje trabalhando, num Estabelecimento Prisional, percebo que não é verdade, ainda mais com o avanço da tecnologia, que passou a exigir, cada vez mais, profissionais mais qualificados. Desse modo, aqueles que não conseguem se adequar a essas demandas ficam, de fora, sim. Ao meu ver, seria mais fácil se ao invés de pensar em construir mais presídios, se pensasse em investir mais em educação, educação integral que possibilite aos indivíduos pensar e agir de forma consciente e não como massa de manobra daqueles que detêm o poder. Sendo assim, tenho muitas expectativas em relação ao Mestrado ProfEPT, dentre elas, compreender se realmente é possível corrigir essas desigualdades através da educação, bem como entender como deve ser pensada uma educação libertadora e, em quais os espaços que ela pode ser implementada e de que forma.



Mestranda Maria Clailta Machado, Discente da sexta turma de mestrado do ProfEPT, polo de Jaguari, em 2023.

Informações sobre o curso em Jaguari

Número de Vagas

São ofertadas 28 vagas, sendo 14 para servidores vinculados à Rede Federal de Ensino e 14 para ampla concorrência. São ofertados percentuais de cotas para Pessoa com Deficiência, Pretos ou Pardos e Indígenas;

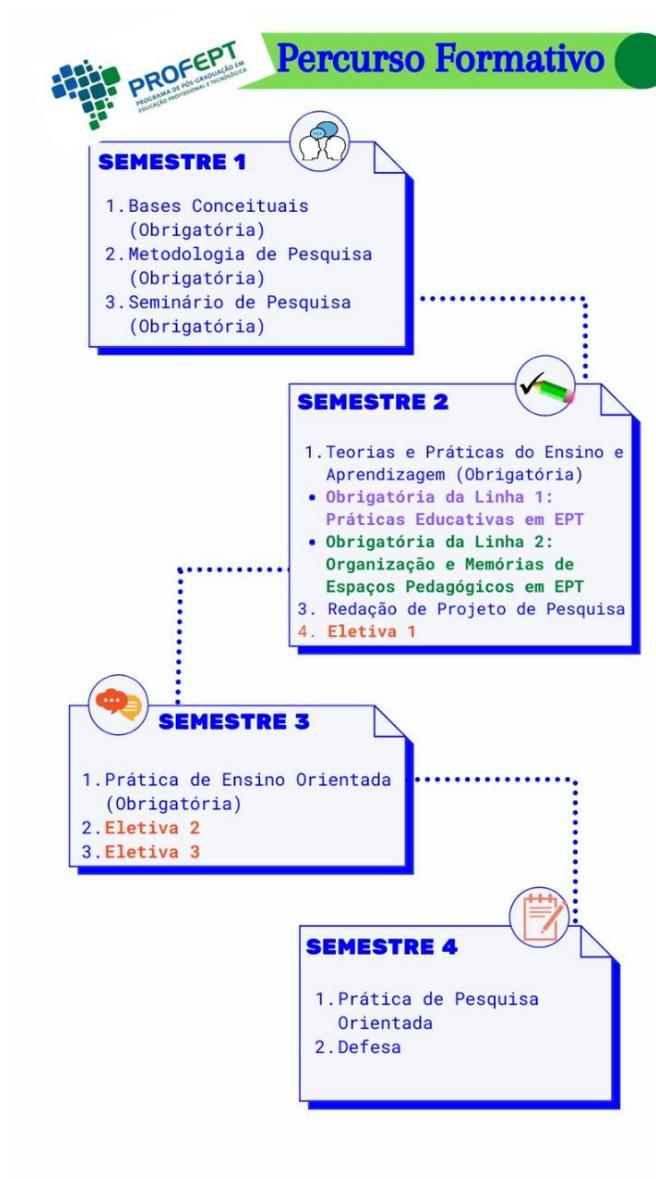
Forma e periodicidade de ingresso

O ingresso dá por processo seletivo (prova de conhecimentos sobre Educação Profissional e Tecnológica), com indicação de bibliografias da área e por edital publicado uma vez ao ano (segundo semestre de cada ano)

Tempo para realização do curso e modalidade

O tempo para realização do curso é de 24 meses (2 anos), sendo que no primeiro ano são realizadas disciplinas obrigatórias de forma presencial e eletivas em formato a distância. Ao final do primeiro ano (entre o décimo e o décimo quarto meses) os mestrandos realizam exame de qualificação de projeto construído com base no tema de pesquisa escolhido em parceria com o(a) orientador(a). Ao final do segundo ano, após desenvolver a sua pesquisa, o mestrando apresenta relatório da pesquisa realizada e também o produto educacional construído a partir do tema e problema de pesquisa definidos inicialmente e também da pesquisa realizada durante o desenvolvimento do mestrado

Percurso formativo do mestrando dentro do programa.



Fonte: Coordenação Acadêmica Nacional do ProfEPT

Docentes vinculados ao programa

Linha de pesquisa	Docente do programa	Contato e link para acesso ao currículo lattes
Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	Ana Cláudia de Oliveira da Silva (IFFAR Campus de São Vicente do Sul)	anaclaudia@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/5329243617221780
	Marcele Teixeira Homrich Ravasio (IFFAR Campus Santo Ângelo)	marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/8085073893881510
	Maurício Ramos Lutz (IFFAR Campus Alegrete)	mauricio.lutz@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/5099730179818142
	Neiva Maria Frizon Auler (IFFAR Campus São Vicente do Sul)	n.auler@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/4721165773734294
	Rafael Winicius da Silva Bueno (IFFAR Campus Alegrete)	rafael.bueno@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/9132104547468000
	Ricardo Antonio Rodrigues (IFFAR Campus Jaguari)	ricardo.rodrigues@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/2052548816755075
	Taniamara Vizzotto Chaves (IFFAR Campus São Borja)	taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/5956372151365815
	Vantoir Roberto Brancher (IFFAR Campus Jaguari)	vantoir.brancher@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/3260077562370842
Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	Adão Caron Cambraia (IFFAR Campus Santo Augusto)	adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/4507314509079204
	Catiane Mazocco Paniz (IFFAR Campus São Vicente do Sul)	catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/7119419910632854
	Daniela Copetti Santos (IFFAR Campus Santa Rosa)	daniela.copetti@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/3000585794868964
	Laila Azize Souto Ahmad (IFFAR Campus Jaguari)	laila.souto@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/2919524194737397
	Letícia Ramalho Brittes (IFFAR Campus São Vicente do Sul)	leticia.brittes@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/5104573307305494
	Maria Rosângela Silveira Ramos (IFFAR Campus São Vicente do Sul)	maria.ramos@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/8765165000766588
	Vanessa de Cássia Pistóia Mariani (IFFAR Campus São Borja)	vanessa.mariani@iffarroupilha.edu.br http://lattes.cnpq.br/0276460493806137

Nossos contatos e localização

Nosso site:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/profept-iffar>

Nossos contatos:

profeptiffarroupilha@iffarroupilha.edu.br

secretariaprofept@iffarroupilha.edu.br

Nosso endereço e localização:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari, BR 287, KM 360, Estrada do Chapadão, s/n - CEP 97760-000, Rio Grande do Sul/RS.

